



ARTIGOS TÉCNICOS

Esta publicação é parte do “Projeto de desenvolvimento do setor de Panificação e Confeitaria com atuação na Qualidade, Produtividade e Sustentabilidade”

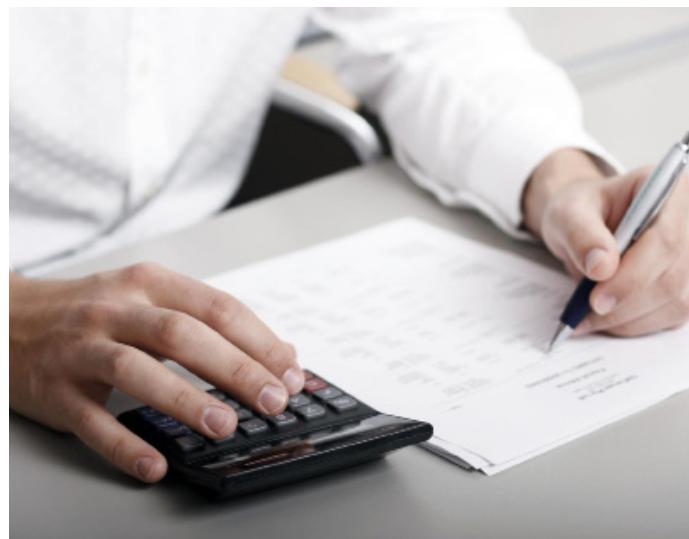
3- Controle de capital de giro

Continuamos falando de Planejamento Operacional, desta vez abordando o controle de capital de giro, mais uma das ferramentas importantes para o empresário planejar sua rotina administrativa.

O Capital de Giro (CDG) é o recurso utilizado para sustentar as operações do dia a dia da empresa, ou seja, é o capital disponível para condução normal dos negócios. Seu valor é determinado pelo número de reposições feitas em cada departamento, no período. A administração do capital de giro tem impacto direto no fluxo de caixa da empresa e também no resultado operacional.

Ele serve para garantir o controle sobre o capital mínimo que a empresa precisa manter para gerar fluxo de caixa e volume de vendas. Como resultado, define-se o limite de retirada de capital para investimentos e compromissos financeiros, sem que a operação seja afetada. Garante assim a sobrevivência do negócio.

Como exemplo, um mercado consumidor absorve, mensalmente, o valor de R\$ 100 em um determinado produto. A empresa “XYZ Ltda” compra este produto mensalmente ao preço de custo de R\$ 50 e o revende por R\$ 100. Com o lucro de R\$ 50 a empresa readquire o produto pelo mesmo preço de custo e as revende pelo mesmo pre-



ço de revenda. Caso este seja um mundo ideal, sem variações, o capital de giro desta empresa será de R\$ 50.

O valor do CDG é apurado sempre que existe um Plano de Negócios, pois determina como remunerar adequadamente o capital investido na empresa. Sempre que existe a possibilidade de investimento ou retirada, torna-se necessário apurar novamente esse valor, para determinar o quanto pode ser comprometido.

O CDG necessita de recursos para seu financiamento, ou seja, quanto maior for seu valor, maior a necessidade de financiamento, seja com re-

ARTIGOS TÉCNICOS

Esta publicação é parte do “Projeto de desenvolvimento do setor de Panificação e Confeitoraria com atuação na Qualidade, Produtividade e Sustentabilidade”

curtos próprios, seja com recursos de terceiros. Assim como o ativo fixo, como plantas e equipamentos, o capital de giro é considerado uma parte do capital operacional do negócio.

O volume de capital de giro utilizado por uma empresa depende de seu volume de venda, número de reposições, nível de estoque mantido e política de crédito.

Para determinar o número de reposições, deve-se observar a constância e confiabilidade das visitas do fornecedor. A apuração de informações

para determinar o capital de giro deve ser feita exclusivamente pela diretoria da empresa ou responsável pelo financeiro.

As dificuldades relativas ao capital de giro em uma empresa são devidas, principalmente, à ocorrência dos seguintes fatores:

- Redução de vendas;
- Crescimento da inadimplência;
- Aumento das despesas financeiras;
- Aumento dos custos;
- Desperdícios operacionais.

Exemplo de Planilha de Controle de Capital de Giro

DEMONSTRATIVO DE CAPITAL DE GIRO					
DEPARTAMENTOS	CUSTOS DE AQUISIÇÃO	Nº DE REPOSIÇÃO	COMPRAS	RESERVA	TOTAL
Mercearia	3.333,33	2	1.666,65	30%	2.166,66
Bebidas	3.448,28	8	431,03	30%	560,34
Frios	1.666,67	4	416,66	20%	500,00
Congelados	1.071,43	2	535,71	20%	642,85
Laticínios	1.724,14	4	431,03	20%	517,24
Cigarros	3.202,19	8	400,27	10%	440,30
Bomboniére	833,33	4	208,33	30%	270,83
Sorvete	769,23	4	192,31	30%	250,00
Matéria-prima	7.164,18	2	3.582,09	30%	4.656,71
Leite	2.800,00	30	93,33	0%	93,33
Total	26.012,67		7.957,41		10.098,26
TOTAL DE CAPITAL DE GIRO COM RESERVA					10.098,26
TOTAL DE CAPITAL DE GIRO SEM RESERVA					7.957,41
DIFERENÇA					2.140,85

Principais pontos sobre o Controle de Capital de Giro

Em momentos como o atual, de atenção e cuidado com a movimentação financeira, o controle de capital de giro é uma ferramenta fundamental para o dia a dia de uma empresa, pois permite que se tenha a informação sobre a necessidade de caixa fazendo com que não se comprometa, por exemplo, o fluxo de pagamentos e a relação com fornecedores. A gestão do capital de giro garante a solidez do fluxo de caixa.